



# COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



## ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

## RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

### 1. Informações Factuais

#### 1.1. Informações Gerais

##### 1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
058/A/2013	23/MAR/2013 – 13:40 (UTC)	SERIPA IV	A-058/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	20°28'44"S	053°35'16"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
FAZENDA PRIMAVERA	RIBAS DO RIO PARDO	MS	

##### 1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-VVK	EMBRAER	EMB-202A
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
CARVOARIA ANANMOMA LTDA.	TPP	AGRÍCOLA

##### 1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	Leve	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	X Substancial	
						Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	Desconhecido	

## 2. Histórico do voo

A aeronave decolou da pista de pouso eventual da Fazenda Primavera, localizada no município de Ribas do Rio Pardo, MS, às 09h20min (UTC), para realizar um voo de aplicação de insumo agrícola, com um piloto a bordo.

No regresso para reabastecer a aeronave com o insumo, após o toque, o tripulante percebeu que a aeronave guinava para a esquerda, em direção a uma cerca lateral à pista. Ato contínuo, realizou o corte do motor e tentou corrigir o eixo da pista. Após 400 metros, a aeronave veio a pilonar.

O tripulante abandonou a aeronave por meios próprio e ileso.

A aeronave teve danos substanciais no trem de pouso, asas, hélices e estabilizador vertical.

## 3. Comentários/Pesquisas

As condições meteorológicas eram favoráveis ao tipo de voo realizado e, no momento do acidente, estima-se que o vento era calmo.

A aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento.

As marcas apresentadas no solo levaram a crer que o toque foi realizado dentro dos limites aceitáveis para a operação da aeronave.

O piloto informou que, após o toque, houve uma tendência violenta da aeronave para a esquerda.

Durante a ação inicial foi constatado que o pneu esquerdo havia girado em relação à roda e que estava sem a sua válvula de calibração (figura 1).



Figura 1 - Visão aproximada do local da válvula.

A câmara rasgada ou furada pode ter causado a baixa pressão e isso pode ter feito com o que o referido pneu perdesse a sua pressão; fazendo a aeronave guinar para a esquerda na corrida pós pouso.

O tripulante informou que não se ateu à realização do *check* externo da aeronave antes do voo.

Não foi possível determinar se o pneu estava com baixa pressão antes da decolagem.

### 3.1 Fatores Contribuintes

- Indeterminados.

### 4. Fatos

- o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), válido;
- o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- o piloto estava qualificado e possuía experiência no tipo de voo;
- a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- a escrituração das cadernetas de célula, motor e hélice estava atualizada;
- as condições meteorológicas eram propícias a realização do voo;
- após o pouso a aeronave guinou para a esquerda;
- o motor foi cortado e houve tentativa de se retornar ao eixo da pista, utilizando os pedais e freio diferencial;
- após 400 metros a aeronave pylonou;
- o pneu esquerdo estava murcho e sem a válvula de calibração;
- o piloto não se ateu à realização do *check* externo da aeronave antes do voo;
- a aeronave teve danos substanciais; e
- o piloto saiu ileso.

### 5. Ações Corretivas adotadas

O tripulante foi alertado sobre a importância de um completo *check* externo na aeronave antes do voo, observando todos os detalhes previstos em *check list*.

### 6. Recomendações de Segurança

Não há.

Em, 16 de junho de 2016.